

3ª Audiência Pública sobre a Sugestão de Lei nº 15
Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa
Senado Federal

Qual Brasil queremos?

Os impactos socioeconômicos esperados
da legalização do aborto

Estrutura:

1. Implicações da legalização do aborto:

- Número de abortos provocados
- Taxa de crescimento populacional

2. O Caso Brasileiro:

- Contextualização
- Causas
- Consequências: bônus demográfico
- Como aproveitar o bônus

3. Impactos no Sistema Único de Saúde

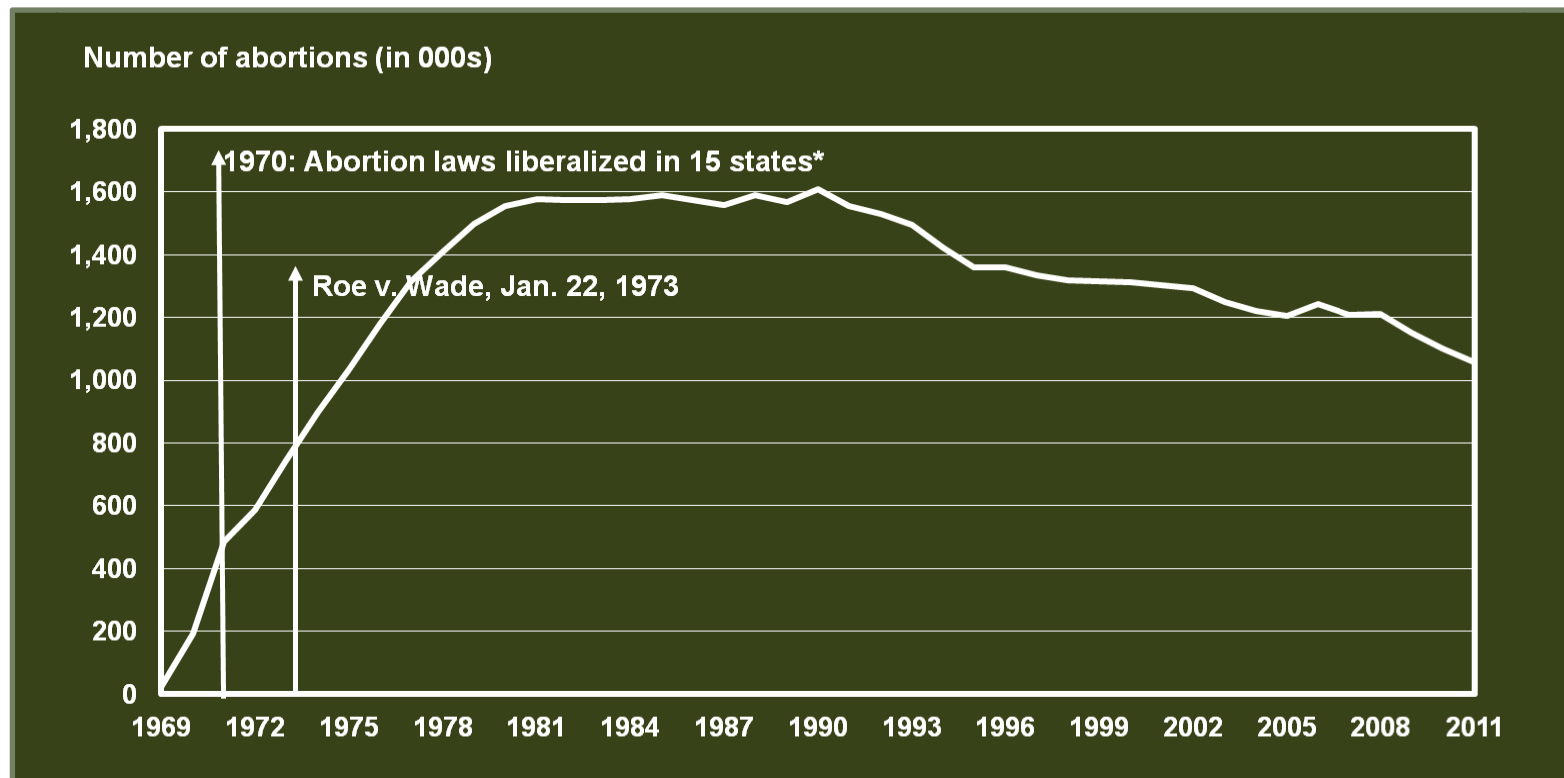
4. Impactos na Previdência Social

5. Considerações Finais:

- Onde estaria a solução?

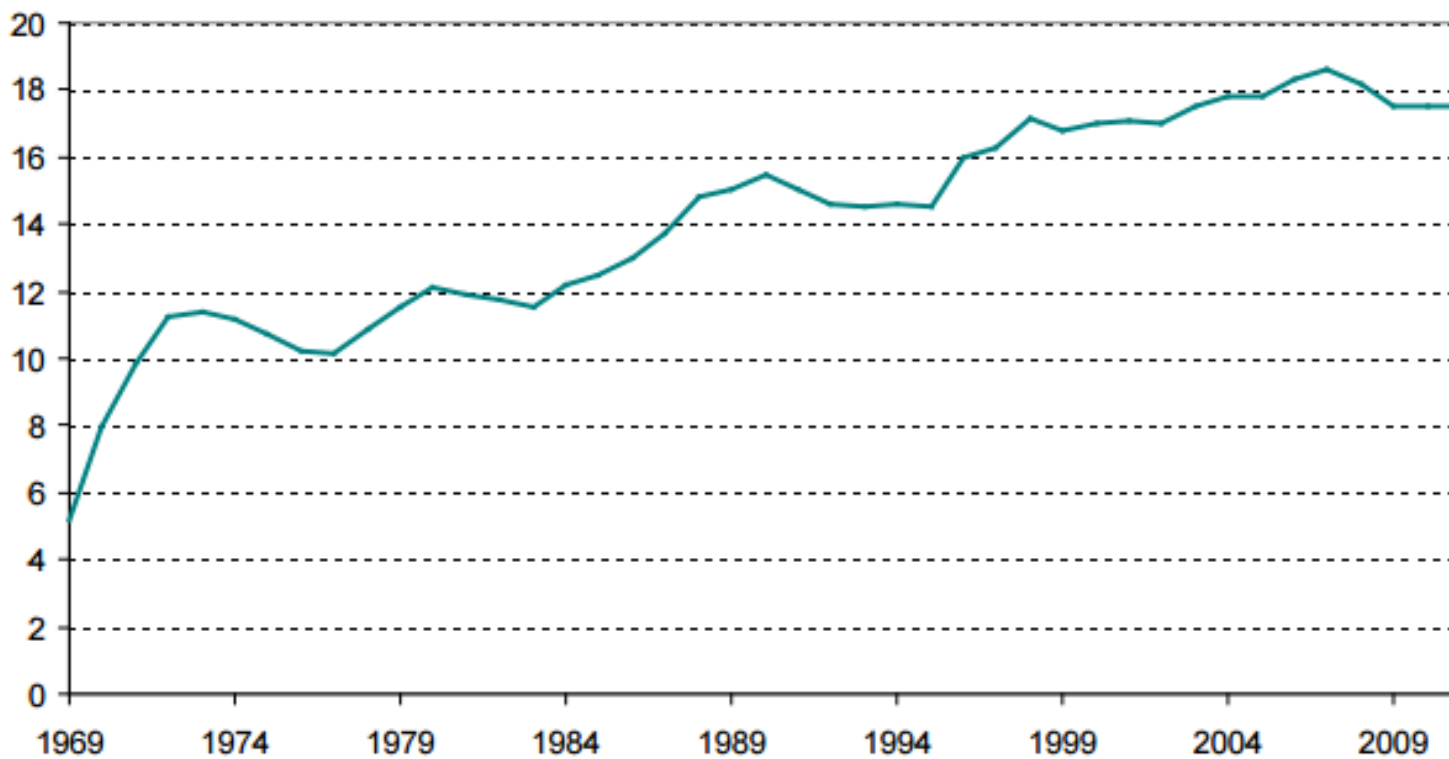
IMPLICAÇÕES DA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

1. Aumento expressivo do número de abortos provocados



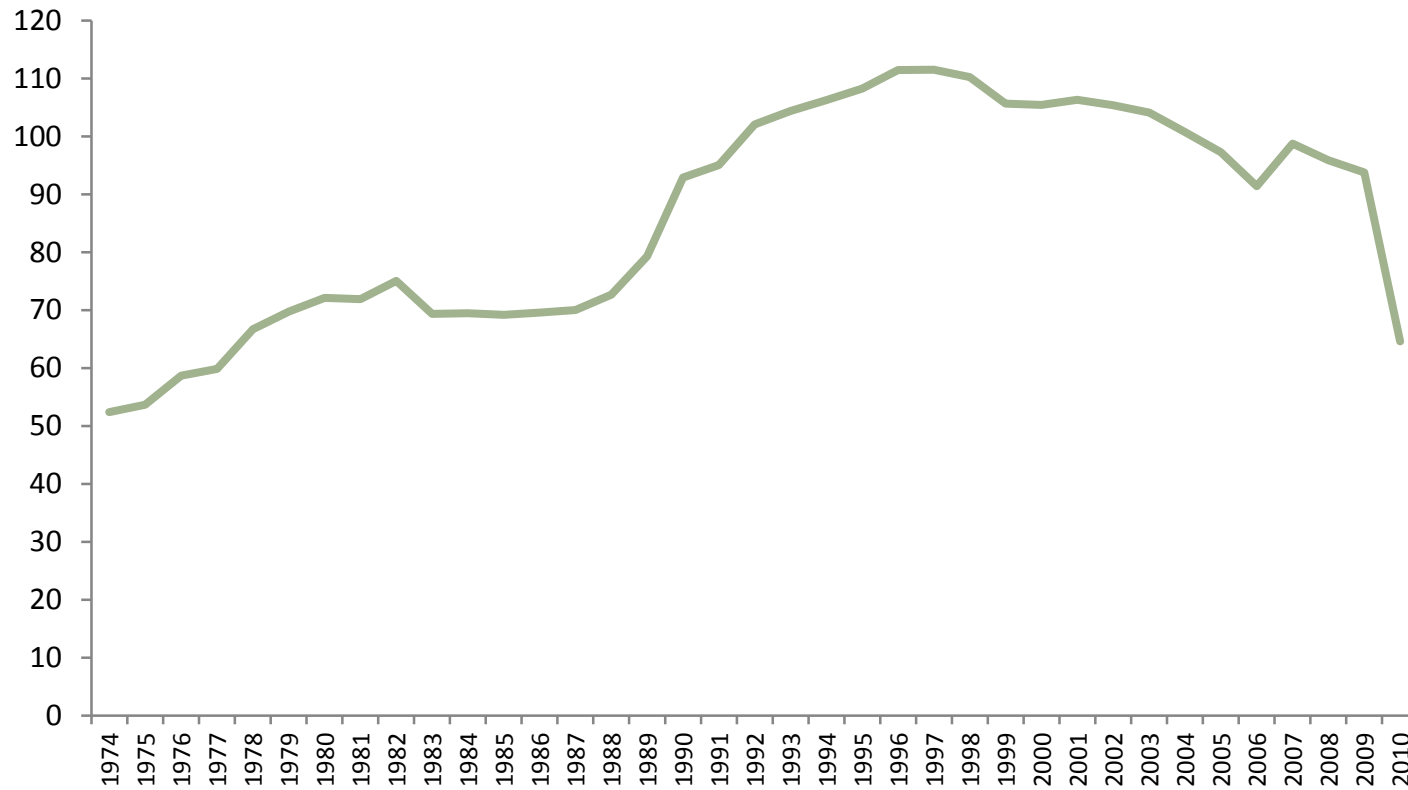
Fonte: <http://www.guttmacher.org/media/nr/2014/02/03/>

Figure 1: Age-standardised abortion rate per 1,000 women aged 15-44, England and Wales, 1969 to 2011



Fonte: Department of Health, May 2011, "Abortion Statistics, England and Wales: 2010," *Department of Health*, on line

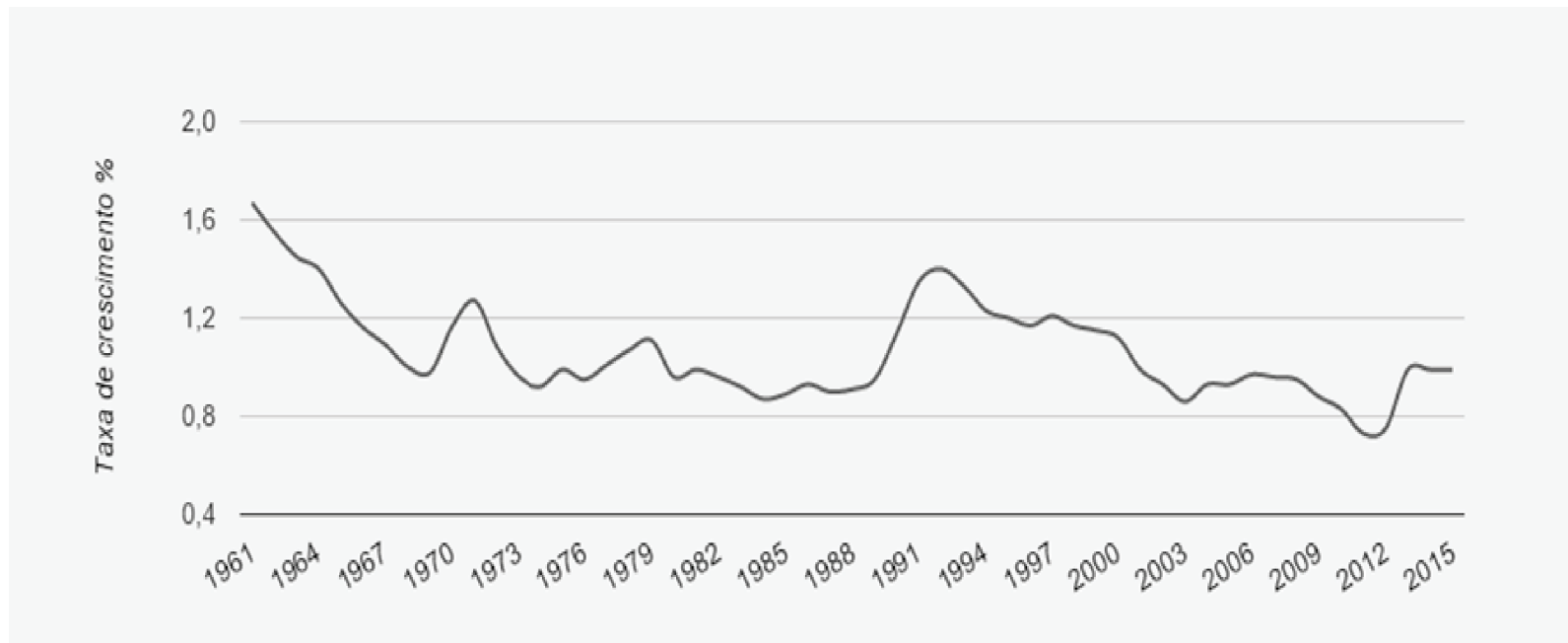
Total number of reported abortions (1,000) in Canada by year from 1974 to 2010



Fonte: <http://www.johnstonsarchive.net/policy/abortion/ab-canada.htm> |

2. Desequilíbrio na taxa de crescimento populacional

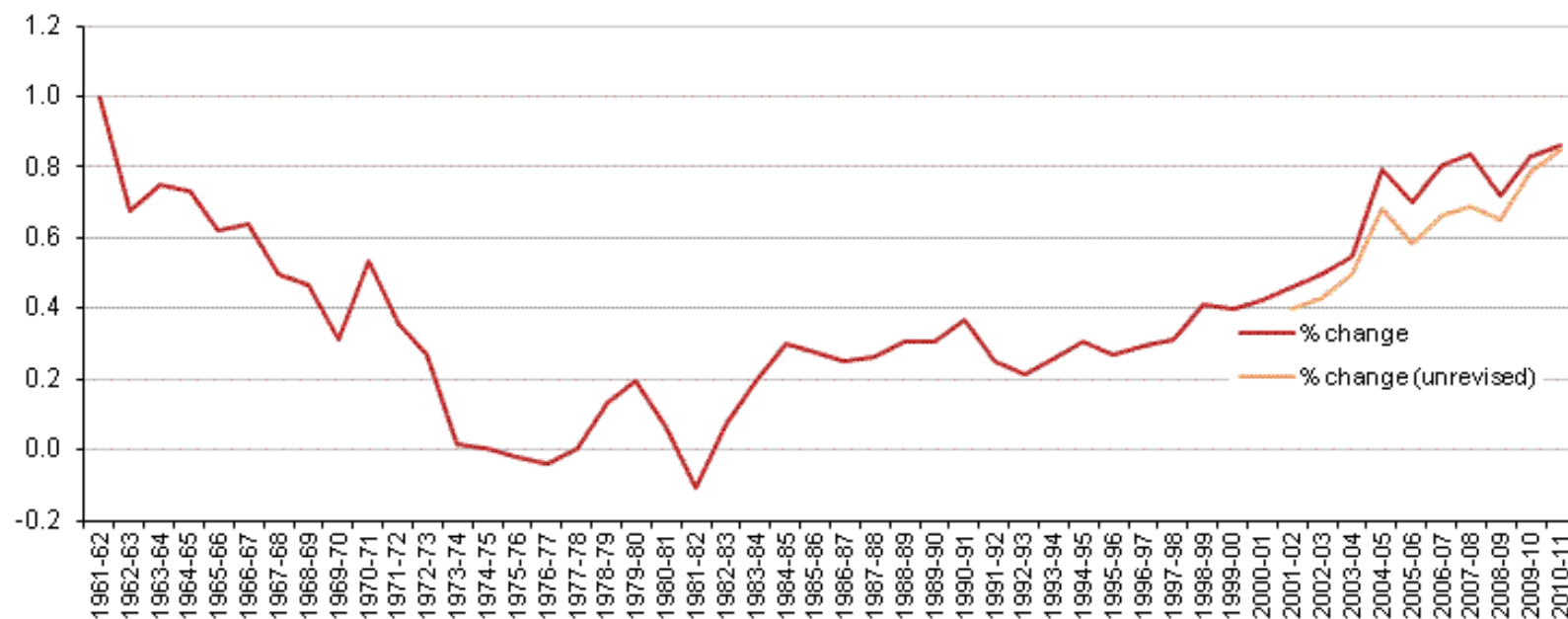
Taxa de crescimento nos Estados Unidos (1961-2015)



Fonte: [http://countrimeters.info/pt/United States of America \(USA\)](http://countrimeters.info/pt/United States of America (USA))

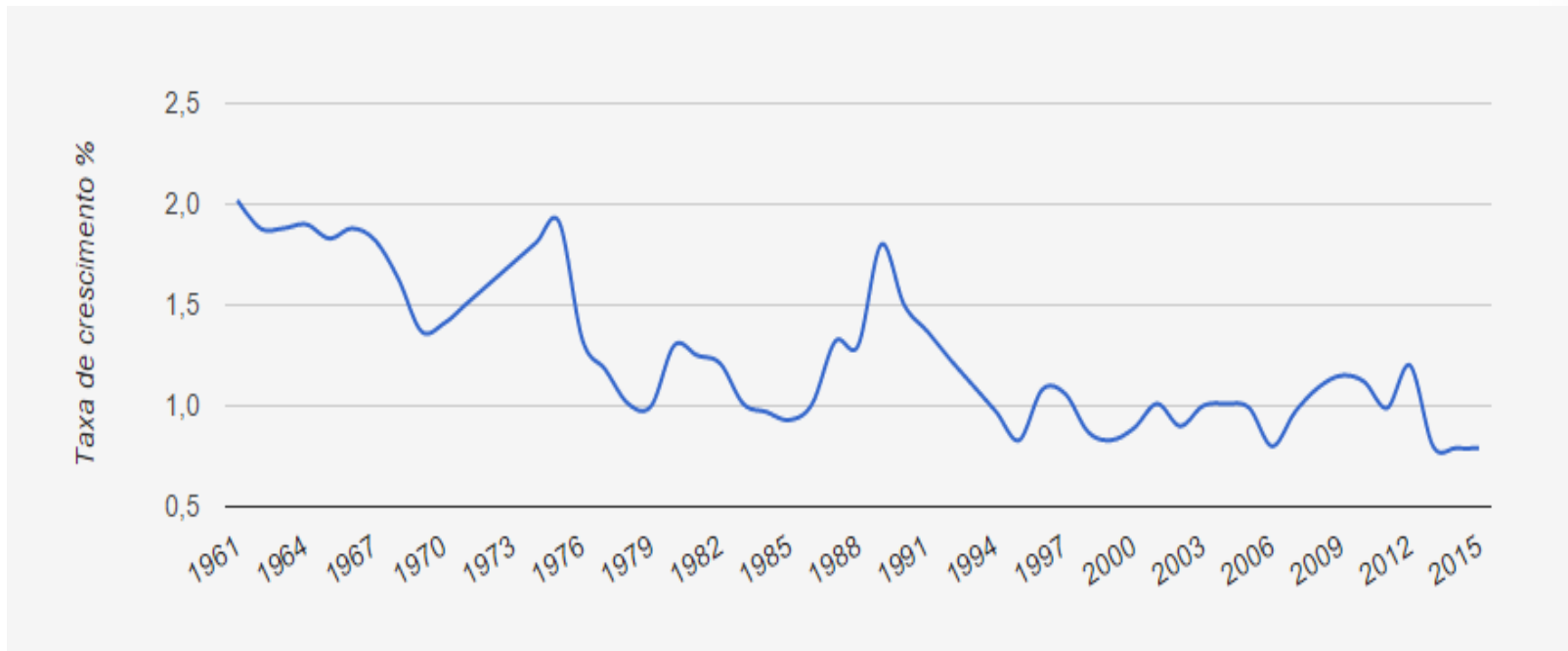
Taxa de crescimento na Inglaterra e País de Gales (1961-2011)

Annual population
growth (% change)



Fonte: <http://www.ons.gov.uk/ons/rel/pop-estimate/population-estimates-for-england-and-wales/mid-2002-to-mid-2010-revised-national-stb---mid-2002-to-mid-2010-revised-population-estimates-for-england-and-wales.html?format=print>

Taxa de crescimento no Canadá (1961-2015)



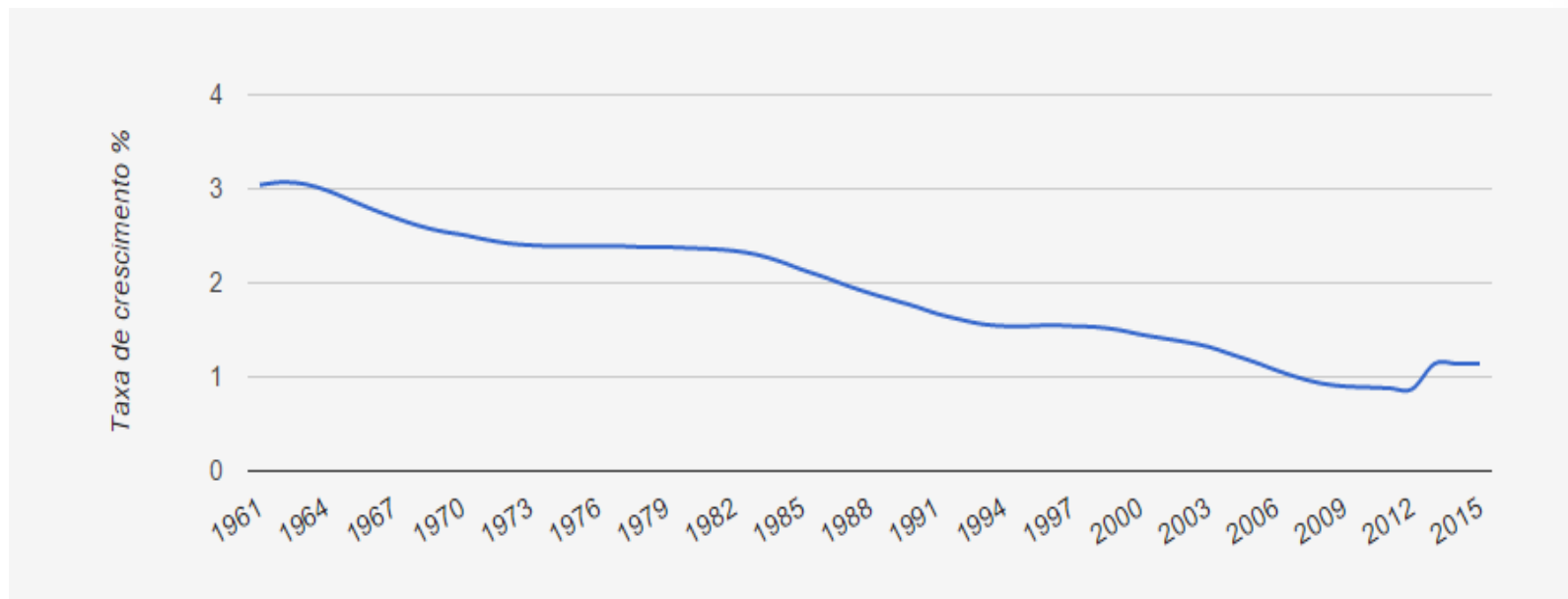
Fonte: <http://countrysimeters.info/pt/Canada>

O CASO BRASILEIRO

Contextualização:

- Políticas populacionais expansionistas e pró-natalistas de 1500 a 1970: crescimento populacional necessário para crescimento econômico.
- Pressão Norte-Americana nos anos 70 provocou neutralidade política em relação à dinâmica demográfica.
- NÃO OBSTANTE,
 - **Taxa Bruta de Mortalidade:** declínio acentuado após fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Atinge seus níveis mais baixos (em torno de 7 por mil) entre 1990 e 2010.
 - **Taxa Bruta de Natalidade:** declínio a partir da segunda metade dos anos de 1960. Ponto de interseção esperado para a metade do século XXI, quando o país apresentará taxa zero de crescimento populacional.
 - **Taxa de fecundidade:** declínio acentuado a partir de 1960, reduzindo de 6,3 em 1960 para 2,3 filhos por casal em 2000.

Taxa de crescimento no Brasil (1961-2015)



Fonte: <http://countrymeters.info/pt/Brazil>

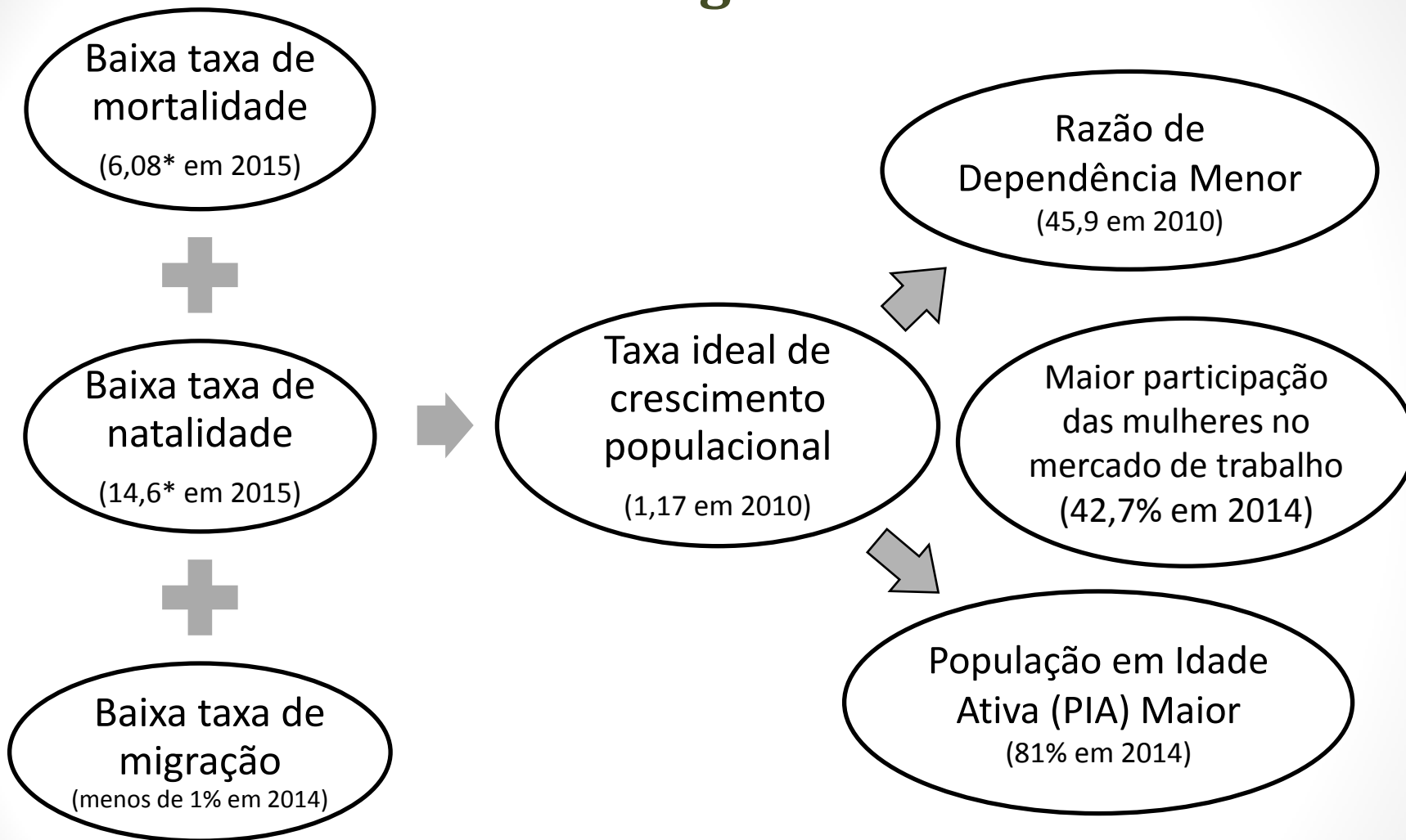
Causas:

- Proletarização e diversificação da cesta de consumo (CARVALHO, PAIVA e SAWYER, 1981);
- Expansão de políticas sociais, tais como saúde e educação (FARIA, 1989);
- Industrialização, urbanização e mulheres no mercado de trabalho (MERRICK e BERQUÓ, 1983);
- Maior autonomia da mulher (ALVES, 1994), entre outros.

Consequência: Bônus demográfico

- Bônus demográfico = relação positiva entre a população economicamente ativa e o total de crianças e idosos.
- Janela de Oportunidade Única: acontece, normalmente, uma vez na história.
- Pode gerar condições altamente favoráveis para desenvolvimento e crescimento socioeconômico do país.
- No Brasil, janela se abriu por volta de 1970 e se fechará na década de 2030.

Bônus demográfico no Brasil



*Por mil habitantes/ano.

Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil - 2013.

Como aproveitar essa janela:

- Investimento em:
 - Produtividade e infraestrutura
 - Criação de empregos
 - Educação técnica e superior
- Implementação de reforma previdenciária para modificar:
 - Regime de contribuição,
 - Regras para aposentadoria, e
 - Contribuição recebida.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- Implicações:

- Curto prazo: criação de novo item de despesa: ABORTO, com custo esperado:

- Consulta médica pelo SUS = R\$ 10,00
- Procedimento abortivo até 12ª semana = R\$ 500,00*
- *Total esperado por aborto = R\$ 510,00*

Se cerca de 1 milhão de mulheres abortam clandestinamente por ano,

- *Custo inicial esperado: R\$ 510 milhões (3% do orçamento do MS)***

- Médio prazo: aumento dos gastos com saúde do idoso (em quarenta anos, o contingente se triplicará).

*Inferência com base no custo nos E.U.A (mínimo de \$ 500.00), no Canadá (média de \$ 800.00) e na Inglaterra (aprox. de £400).

**Desconsiderados custos iniciais com estrutura, equipamentos, capacitação dos profissionais, etc.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Implicações:

Rápida e significativa redução na taxa de natalidade



Queda na taxa de crescimento populacional



Redução na PIA



Agravamento da Razão de Dependência



Elevação das despesas previdenciárias e assistenciais

+

Aumento do déficit previdenciário

Considerações Finais

- Legalização do aborto impactará negativamente o bônus demográfico e as contas públicas.
- Para o Sistema Único de Saúde,
 1. Criação de nova despesa, com altos custos e baixo impacto.
 2. Aumento dos gastos com saúde do idoso.
- Para o Sistema de Previdência Social,
 1. Redução agressiva da taxa de natalidade e, por conseguinte, da taxa de crescimento populacional.
 2. Queda na PIA com aumento na razão de dependência.
 3. Elevação das despesas previdenciárias.

Onde estaria a solução?

1. Aumentar o investimento em programas de educação sexual e planejamento familiar como Rede Cegonha;
2. Aumentar e tornar mais eficiente o investimento em ações de atenção à saúde da mulher grávida;
3. Dar continuidade ao investimento em programas sociais de redução da pobreza, melhoria na educação e redução da desigualdade social;
4. Incentivar a criação de centros de apoio e orientação à mulher com gravidez indesejada; e
5. Incentivar e aprimorar o sistema de adoção de filhos(as) indesejados(as).

Referências Bibliográficas

ALVES, J.E.D. Transição da fecundidade e relações de gênero no Brasil. 1994. 152f. Tese (Doutorado) - Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, Universidade Federal de Minas Gerais.

_____. As políticas populacionais e os direitos reprodutivos: "o choque de civilizações" versus progressos civilizatórios. In: CAETANO, A.J., ALVES, J.E.D. e CORRÊA, S. (Orgs.), Dez anos do Cairo: tendências da fecundidade e direitos reprodutivos no Brasil. Campinas: Abep e UNFPA, 2004, p. 21-47.

BRASIL, Previdência Social. Informes da Previdência Social. Disponível em: www.previdencia.gov.br.

CARVALHO, J.A.M.; PAIVA, P.T.A.; SAWYER, D.R. A recente queda da fecundidade no Brasil: evidências e interpretação. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 1981. (Monografia, 12)

CARVALHO, J. A. M.; BRITO, F. A demografia brasileira e o declínio da fecundidade no Brasil: contribuições, equívocos e silêncios. Rev. bras. estud. popul. 2005, vol.22, n.2, pp. 351-369

ENGLAND, Department of Health. Abortion Statistics, England and Wales: 2011. May, 2012.

FARIA, V.E. Políticas de governo e regulação da fecundidade: conseqüências não antecipadas e efeitos perversos. In: ANPOCS. Ciências sociais hoje. São Paulo: ANPOCS, 1989.

GUTTMACHER, Institute. Trends in abortion in the United States , 1973-2011. January, 2014.

LEE, Ronald. "The demographic transition: three centuries of fundamental change." The journal of economic perspectives 17.4 (2003): 167-190.

LEITE, A. R.; NESS JR., W.; KLOTZE, M. C. Previdência Social: fatores que explicam os resultados financeiros. RAP — Rio de Janeiro 44(2):437-57, Mar./aBr. 2010

LIMA, D.V.. A dinâmica demográfica e a sustentabilidade do modelo de financiamento do regime geral de previdência social. Tese (doutorado) – Universidade de Brasília. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE. Programa Multiinstitucional e InterRegional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UnB/UFPB/UFRN). Brasília: UnB, 2013.

MASON, Andrew. "Demographic transition and demographic dividends in developed and developing countries." United Nations expert group meeting on social and economic implications of changing population age structures. Vol. 31. 2005.

MERRICK, T.; BERQUÓ, E. The determinants of Brazil's recent rapid decline in fertility. Washington: National Academy Press, 1983.

RANDALL, K. O'Bannon, Ph.D. Digging Deeper into the Data: Legislation, Education and the Latest Drop in Abortion Part 3. NRL Director of Education & Research.

Links:

countrymeters.info/pt

johnstonsarchive.net/policy/abortion

<http://www.fiesp.com.br/noticias/com-taxa-de-imigracao-abaixo-do-normal-brasil-se-mostra-fechado-para-estrangeiros-reconhece-ministro-da-sae/>